

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL - UHE TELES PIRES
P.36 - Programa de Reforço à infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Obra: Construção e Ampliação do PSF II - Urbano
Município: Paranaíta - MT
Recursos Financeiros: Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP
Prazo: 180 dias
Contratada: PINHEIRUS Engenharia & Construção Ltda.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Foto: Divulgação Teles Pires

CHTP realiza obras em Alta Floresta e Paranaíta

As empresas responsáveis pela execução das obras do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36) da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em Alta Floresta já foram contratadas para desenvolver o trabalho. Serão investidos R\$ 5,3 milhões para compensar as possíveis interferências que a construção da Usina poderá causar à região sobre os serviços públicos municipais.

A definição das áreas de investimentos ficou sob a responsabilidade dos gestores municipais, que indicaram as principais carências dos equipamentos sociais.

Leia pág. 6

CHTP promove Campanha de Enfrentamento e Combate a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

No mês de novembro de 2011 a Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu várias ações de sensibilização sobre a exploração sexual infanto-juvenil em Alta Floresta.

A iniciativa é do Programa de Prevenção e Combate a Doenças. O projeto faz parte das condicionantes de validade da LI Nº 816/2011 que se refere à necessidade da realização.

Leia pág. 4



Leia mais

Resgate de Fauna

As espécies resgatadas são conduzidas às estruturas de atendimento já instaladas. No período de quatro meses em execução, já foram resgatados aproximadamente 1.200 espécies.

Leia pág. 9

Expedicionários da saúde

A CHTP foi a principal patrocinadora da 20ª Expedição Cirúrgica na Amazônia realizada em novembro pela Organização Não Governamental (ONG) Expedicionários da Saúde (EDS).

Leia pág. 8

Curso de microscopia

Uma parceria entre a CHTP e o Escritório Regional de Saúde de Mato Grosso proporcionou a formação técnica em microscopista de 14 moradores de Paranaíta e Alta Floresta.

Leia pág. 5

Editorial

UHE Teles Pires investe em projetos sociais e ambientais

Além de contribuir para abastecer 6 milhões de brasileiros com energia de fonte limpa e renovável, a construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Teles Pires também levará desenvolvimento social aos municípios da região onde está localizada. Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareacanga (PA) já começaram a sentir as mudanças com o início das obras de compensações sociais. Mais de R\$ 15 milhões já estão sendo aplicados em obras e equipamentos para a educação, saúde, infraestrutura e assistência social das três cidades.

Essas ações fazem parte do Programa de Reforço à Infraestrutura e Equipamentos Sociais (P-36), que determina ainda que pelo menos 45% da mão de obra seja local. Com início das obras da construção da UHE Teles Pires, em setembro, centenas de trabalhadores deslocaram-se de diversas partes do Brasil para essa grande empreitada. Em apenas três meses de obra, 44% do total são trabalhadores oriundos dos municípios em volta da UHE.

Investir na prevenção e controle de doenças endêmicas também faz parte do conjunto de ações em prol da comunidade local. Em parceria com Escritório Regional de Saúde de Mato Grosso, moradores de Paranaíta e Alta Floresta foram capacitados no diagnóstico de Malária e Chagas e agora já podem atuar como microscopistas. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires ainda forneceu às Prefeituras os equipamentos necessários para diagnosticar tais doenças.

A Usina Hidrelétrica Teles Pires é um projeto de engenharia que busca unir o equilíbrio entre a necessidade de obtenção de energia e a importância de uma fonte limpa, renovável e ambientalmente correta. Por isso é fundamental promover projetos ambientais que preservem a fauna, flora, água e solo local, que irão amenizar as modificações que ocorrerão em seu meio. E neste informativo trazemos um pouco de como acontece em um desses projetos, o resgate da fauna.



UHE Teles Pires na internet

www.uhetelespires.com.br

Você já conhece o site da UHE Teles Pires?

Nele você encontra todas as informações sobre a construção do empreendimento, além de notícias, curiosidades, redes sociais e galerias de fotos.

Acesse já e fique por dentro de tudo que acontece na Usina Hidrelétrica de Teles Pires.

Você Sabia?

- A UHE Teles Pires é um empreendimento de Utilidade Pública que, quando começar gerar energia, vai agregar 1.820 MW ao País, o suficiente para abastecer a população de uma cidade como a do Rio de Janeiro.
- Serão utilizadas cinco turbinas capazes de extrair até 90% da energia potencial da água, que é a força em movimento. A água passa pela tubulação com muita força e velocidade, realizando a movimentação das turbinas e, por meio de um gerador, transformando a força hidráulica em energia elétrica.
- Afinal, o modelo energético brasileiro pode ser exemplo para o mundo no ano em que o Brasil será sede da Conferência Rio + 20. Enquanto no mundo 18% da produção de energia elétrica é proveniente de hidrelétricas, no Brasil esse número é de 95%.



A Mobilização Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes começou no último 7 de novembro em três municípios: Alta Floresta, Jacareacanga e Paranaíta

DENUNCIE DISQUE 100

FAÇA BONITO.
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Teles Pires incentiva campanha contra exploração sexual

Saúde

Mutirão de Combate a Dengue em Paranaíta

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), em parceria com a Prefeitura de Paranaíta realizou, entre 07 de novembro e 11 de dezembro, o Mutirão de Combate a Dengue que aconteceu em todos os Bairros da área urbana e nos assentamentos.

Adesivos e panfletos educativos foram distribuídos no centro da cidade para alertar a população sobre a necessidade de manter o quintal de casa limpo e evitar que a dengue retorne com força no período das chuvas.

Para retirar os entulhos acumulados nos bairros, a CHTP disponibilizou uma pá carregadeira e a Secretaria Municipal de Obras cedeu caminhões caçambas e a mão de obra. Toda a ação foi acompanhada pela Secretaria de Saúde e Vigilância Ambiental. Os Agentes de Combate

a Endemias e Agentes de Saúde foram de casa em casa orientando a população e eliminando possíveis focos e criadouros do mosquito.

As residências que receberam a visita do mutirão possuem um adesivo com os seguintes dizeres: “Essa casa não entra dengue, Casa Vistoriada”. Esse selo é fixado na frente das casas que são vistoriadas e identifica que os moradores fazem seu papel como cidadão para o combate a dengue.

De acordo com dados do SINAN – Online em 2010 foram notificados 178 casos de dengue em Paranaíta, e em 2011 foram registrados apenas 2 casos da doença. Diante desse grande número de casos em 2010, a CHTP em parceria com a Prefeitura antecipou as ações de combate ao vetor na região.



O mutirão nas ruas

Para o Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, Vitor de Oliveira Carvalho, o trabalho de conscientização é muito importante. “Se cada um cuidar da própria casa, evitando acumular lixo, entulhos e água parada, o combate ao mosquito se torna eficaz e a dengue mais fácil de ser controlada”.

Doação de Sangue

Equipe da CHTP faz doação de sangue em Paranaíta



Foto: Divulgação Teles Pires

Em uma ação de responsabilidade social, a equipe da CHTP realizou doação de sangue em Paranaíta, dia 15/12. A Campanha de Doação de Sangue é realizada periodicamente e visa abastecer o Banco de Sangue de Alta Floresta, que atende ainda todos os municípios da região (Alta Floresta, Apiacás, Carlinda, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde e Paranaíta).

A doação é segura e não demora mais que meia hora. Todo material utilizado é descartável e oferece total segurança ao doador de sangue. Segundo o Ministério da Saúde, nem 2% da população brasileira é doadora.

Para ser doador, a pessoa precisa ter entre 18 e 65 anos, pesar mais de 50 quilos e estar bem alimentado no ato da doação. Também é necessário apresentar o documento de identidade com foto e passar por uma entrevista. Quem teve hepatite após 10 anos de idade, é usuário de drogas injetáveis ou é portador de hepatite B, hepatite C ou do vírus HIV, não pode doar sangue.

A doação de sangue é voluntária e pode salvar vidas.

Para abastecer o Banco de Sangue de Alta Floresta a equipe de CHTP participa desta ação voluntária que pode salvar vidas

Responsabilidade Social

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu várias ações de sensibilização sobre a exploração sexual infanto-juvenil em Alta Floresta.



Foto: Divulgação Teles Pires

Além de palestras sobre o tema houve também distribuição de folhetos à população.

CHTP promove Campanha de Enfrentamento e Combate a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Entre os dias 7 e 21 de novembro de 2011, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) promoveu várias ações de sensibilização sobre a exploração sexual infanto-juvenil em Alta Floresta. A iniciativa faz parte do Programa de Prevenção e Combate a Doenças. O projeto faz parte das condicionantes de validade da LI Nº 816/2011 que se refere à necessidade da realização, a partir do 4º mês da obra, de campanhas de enfrentamento e combate a prostituição sexual infantil em Paranaíta e Alta Floresta. A ação contou com a parceria da Prefeitura de Alta Floresta, da Secretaria de Assistência Social e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Além de palestras, foi feita uma mobilização no centro da cidade de Alta Floresta onde foram distribuídos panfletos explicativos da campanha “Faça Bonito, proteja nossas crianças e adolescentes”.

Durante as palestras “Diferença Entre Exploração e Abuso Sexual/

Sintomas de Quem Sofre o Abuso/ Disque Denúncia” e “Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST/ AIDS”, ministradas pelos profissionais de Alta Floresta, foi explicado que é necessário entender a complexidade que envolve o tema da violência sexual que deve ser compreendida nos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e jurídicos.

A violência sexual pode ocorrer no ambiente intrafamiliar, quando há relação de parentesco entre vítima e agressor, e extrafamiliar, quando não há uma relação de convivência familiar entre agressor e vítima. A exploração sexual comercial ocorre em redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico e turismo sexual.

A situação de pobreza e a violência doméstica têm sido condições fundamentais para que milhares de crianças e de adolescentes se transformem em grupos vulneráveis à exploração sexual comercial e outros tipos de violência. Neste sentido, a pobreza não somente indica exclusão social, mas possibilita a

inclusão de crianças e de adolescentes na prostituição e aponta a necessidade de uma política redistributiva de renda e de promoção de políticas sociais de proteção. É inegável que a pobreza vem não só criando espaços apropriados à exploração sexual comercial e à exploração do trabalho infantil, mas propiciando a violência em suas múltiplas facetas.

Segundo Vitor de Oliveira Carvalho, Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, é preciso evitar atos de violência e de exploração sexual infanto-juvenil, por isso são promovidas ações preventivas e educativas, mostrando como se deve agir e o que deve ser evitado em situações de risco. “A nossa parceria com a Prefeitura Municipal e os órgãos de assistência social foi fundamental para o sucesso da campanha” declarou o coordenador.

No encerramento das atividades, dia 21/11, os alunos da rede municipal fizeram apresentações culturais que marcaram o final da campanha.

Responsabilidade Social

Curso de capacitação com apoio da CHTP se transforma em oportunidade de emprego e geração de renda aos participantes



Foto: Divulgação Teles Pires

O curso é mais uma oportunidade de trabalho para os jovens e já mudou a vida de alguns que conseguiram emprego na área. A formação significa, de início, melhoria salarial.

Um dos objetivos da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), responsável pela construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, é a promoção da geração de emprego e renda para a população de Paranaíta (MT), Alta Floresta (MT) e Jacareanga (PA), que são os municípios atingidos pelo empreendimento.

Uma das iniciativas realizadas pela empresa foi a parceria firmada com o Escritório Regional de Saúde de Mato Grosso, que proporcionou a formação técnica em microscopista de 14 moradores de Paranaíta e Alta Floresta, por meio do curso de “Capacitação em Diagnóstico de Malária e Chagas”, com carga horária de 40 horas. Diante disso, a CHTP forneceu todo o equipamento necessário e o material didático utilizado no curso e, o Estado, disponibilizou os profissionais para ministrar as aulas.

O curso mudou a vida de muitos participantes, que já garantiram um emprego na área. Um caso foi o da moradora de Paranaíta, Jhessica Maiane de Sousa,

que teve uma mudança radical em sua vida. “Além do aumento salarial, eu percebi que para mudar de vida só dependia de mim. Eu quero continuar estudando e me especializando nesta área cada vez mais”, conta.

Outro morador da região, Clayton Hartwing, disse que conseguiu emprego no laboratório de análises clínicas de Paranaíta e ressaltou que o curso abriu portas para que ele conseguisse se realizar profissionalmente. “Sem contar que tive um aumento na renda familiar”, alega ele com a conquista.

Segundo o coordenador do Laboratório Municipal de Paranaíta, Heleno Sebastião da Silva, a contratação dos dois microscopistas foi fundamental para agilizar o atendimento e identificar casos de malária no município. “De novembro para cá, tivemos quatro casos da doença confirmados. Mas, nenhum era da cidade. Todos vieram de fora. Neste momento, o mais importante é intensificar as campanhas de prevenção à doença e

incentivar as pessoas a procurarem um médico, assim que aparecerem sintomas da malária”, alertou o profissional.

Esses profissionais foram capacitados para coletar material e identificar sintomas de malária e doença de Chagas. Após perceberem que a pessoa foi contaminada, eles foram preparados para encaminhar os pacientes aos médicos no prazo de 24 horas e, assim, agilizar o combate à doença.

De acordo com Vitor de Oliveira Carvalho, Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, a parceria para a realização do curso surgiu de uma pactuação da empresa com os municípios atingidos dos estados de Mato Grosso e Pará, que estão nas áreas de influência do empreendimento. “Percebemos que existe a necessidade de capacitar a mão de obra local. Caso venha a ocorrer surto de malária nestes municípios que circundam a obra, existem profissionais qualificados para agir conforme a normatização do Ministério da Saúde”.

Medidas Mitigadoras

Companhia Hidrelétrica Teles Pires já fechou contrato com as empresas responsáveis pelas obras e aquisições de equipamentos nos setores de Saúde, Educação, Assistência Social e Infraestrutura



CHTP realiza obras em Alta Floresta e Paranaíta

As cidades de Alta Floresta e Paranaíta já começaram a se beneficiar das obras nas áreas de Educação, Saúde e Infraestrutura assim como do recebimento dos equipamentos sociais. As empresas encarregadas da execução das obras do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36) da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em Alta Floresta e Paranaíta já começaram a desenvolver o trabalho. Serão investidos R\$ 5,3 milhões para compensar as possíveis interferências que a construção da Usina poderá causar à região

sobre os serviços públicos municipais. A definição das áreas de investimentos ficou sob responsabilidade dos gestores municipais, que indicaram as principais carências dos equipamentos sociais

ALTA FLORESTA

EDUCAÇÃO

Já começou as obras de reforma e ampliação de 18 escolas municipais, que ainda receberão a instalação de móveis e equipamentos, como computadores, carteiras, lousas e ventiladores. As obras

já foram iniciadas e, conforme previsão da construtora, serão finalizadas até o dia 31 de março. A Secretaria de Educação já está autorizada pela CHTP a adquirir os referidos equipamentos das empresas sediadas no Município.

A Secretaria de Educação e o Conselho Municipal de Educação serão contemplados com um veículo cada.

SAÚDE

As reformas da Secretaria de Saúde e de sete unidades do Programa de Saúde da Família (PSFs) já começaram.

Cerca de 10% do valor total da verba será destinada para compra de suprimentos, materiais e medicamentos para o Hospital Municipal, que também receberá produtos alimentícios e de limpeza.

Medidas Mitigadoras



Reforma e ampliação da Escola Municipal Irma Dulce em Alta Floresta

A compra já foi autorizada pela CHTP e está sendo adquirida de empresas sediadas em Alta Floresta. Como também, serão adquiridos materiais específicos para o Programa de Atenção Bucal; 20 aparelhos de ar condicionados; 20 computadores com impressoras e nobreak.

A Vigilância Epidemiológica receberá uma caminhonete 4X4 cabine dupla e um furgão para a distribuição de medicamentos.

INFRAESTRUTURA

A CHTP ficou responsável diretamente pela reforma e ampliação do Saguão do Aeroporto Municipal Osvaldo Dias, a qual contratou a empresa Mérito Empreendimentos com sede neste município, que já deu início as obras, com previsão de conclusão em junho de 2012.

CHTP REALIZA OBRAS EM PARANAÍTA

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires investe nos setores de saúde, educação e infraestrutura.

Comprometida com áreas sociais, de saúde e infraestrutura do Município de Paranaíta, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), continua com os

investimentos que contemplam o Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P-36) e já firmou contrato com as empresas responsáveis pelas obras e aquisições. Em Paranaíta serão investidos R\$ 5,7 milhões

Os projetos de construção já estão em fase de execução, com as empresas executoras contratadas. Os equipamentos estão sendo adquiridos e serão entregues nos primeiros meses do ano vindouro.

A definição das áreas de investimento ficaram sob responsabilidade dos gestores municipais que indicaram onde existem as principais carências da comunidade.

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IPED) foi contratado pela CHTP para monitorar se os investimentos disponibilizados inicialmente serão suficientes para atender esta demanda.

SAÚDE

Na área da saúde, a CHTP beneficiará o município com a construção de uma unidade do Programa de Saúde da Família (PSF); uma Unidade Descentralizada de Reabilitação; uma Unidade Básica Rural de Saúde; e uma Unidade Básica de Saúde.

Até final de janeiro, a CHTP entregará um veículo Van com 15 lugares e uma ambulância tipo C, equipada para atendimentos de urgências pré-hospitalares de vítimas de acidentes ou em locais de difícil acesso.

A população receberá uma pista de caminhada, a ser construída nas ruas e avenidas da região central da cidade, conforme circuito aprovado pela Prefeitura de Paranaíta, com conclusão prevista para final de março de 2012.

EDUCAÇÃO

Para atender os alunos do ensino básico, serão construídas uma sala de aula e um refeitório na Escola Nossa Senhora Das Graças, com conclusão prevista para final de março de 2012; e nove salas de aula na Escola JK de Oliveira, com conclusão prevista para início de junho de 2012.

A Secretaria Municipal de Educação receberá um ônibus escolar com 40 lugares, e um ônibus escolar especial com elevador para pessoas portadoras de necessidades especiais, uma caminhonete 4x4 e um caminhão 3/4 com câmara fria para o transporte de merenda escolar.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

No setor de Assistência Social, serão doados um ônibus adaptado para transporte de pessoas com necessidades especiais, e um veículo para dar suporte à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Será realizada a ampliação e reforma do prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, com conclusão prevista para início de junho de 2012; e construção de uma Unidade Previdenciária (INSS), com conclusão prevista para final de março de 2012.

INFRAESTRUTURA

A CHTP irá viabilizar projeto técnico ambiental para implantação do Aterro Sanitário de Paranaíta.

Será realizada a pavimentação e drenagem da Avenida João Lopo de Souza, com prazo estipulado de conclusão para final de maio de 2012.

Responsabilidade Social

Expedicionários da Saúde realizaram 4,4 mil atendimentos a indígenas de MT e do PA

Os atendimentos aos indígenas da região entre Mato Grosso e Pará contou com uma equipe de 58 profissionais, entre médicos, enfermeiros e dentistas

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) foi a principal patrocinadora da 20ª Expedição Cirúrgica na Amazônia realizada em novembro pela Organização Não Governamental (ONG) Expedicionários da Saúde (EDS). O projeto beneficiou comunidades indígenas do entorno do empreendimento com a realização de 179 cirurgias, 1.507 consultas e 2.425 exames e procedimentos.

A Expedição faz parte do Programa Operando na Amazônia e foi formada por uma equipe de 58 médicos que trabalharam num centro cirúrgico montado em plena floresta amazônica. A 20ª Expedição, que também teve o patrocínio da Odebrecht Energia, foi realizada na terra indígena Sai Cinza, no Pará, e atendeu pacientes das etnias Mundukuru, Kayabi e Apiacá.

O projeto foi acompanhado pela equipe de reportagem do programa Profissão Repórter, da TV Globo, veiculado no dia 20 de dezembro e mostrou os desafios da Expedição e a satisfação dos médicos do projeto. As equipes realizaram cirurgias gerais, oftalmológicas, como remoção de catarata, e ortopédicas; além de consultas, exames e procedimentos nas áreas de clínica médica, ginecologia e obstetria, pediatria, ortopedia e odontologia.

A Expedição contou com um total de 58 profissionais, entre eles, oftalmologistas, clínicos gerais, anestesistas, ortopedista, ginecologistas, enfermeiros e dentistas, além do pessoal de logística e administrativa. "Essa expedição teve algumas peculiaridades e dificuldades logísticas, em função da dificuldade de acesso a muitas comunidades. O transporte de pacientes de outras aldeias para a base, que ficou localizada no município de Jacareacanga, oeste do Pará, só foi possível com uma complexa combinação de uso de vias fluviais, terrestres e aéreas", destacou o presidente dos Expedicionários da Saúde.

O diferencial na atuação dos Expedicionários da Saúde está na utilização de um moderno centro cirúrgico móvel, que permite levar o atendimento médi-



As crianças se encantam com o celular do médico. São os Expedicionários da Saúde, todos voluntários.



Eles vêm de Campinas (SP) e várias partes do Brasil para levar saúde às populações sem acesso à saúde.

co às comunidades indígenas mesmo em locais remotos da Amazônia. Com sede em Campinas, no estado de São Paulo, a Organização transporta em cada expe-

dição cerca de oito toneladas de equipamentos. Em oito anos de atividades nas aldeias indígenas da região, o grupo já realizou mais de 2.600 cirurgias.

Responsabilidade Social

Jacareacanga recebe equipamentos para controle da malária

A Usina Hidrelétrica Teles Pires entregou, dia 27/01/12, à prefeitura de Jacareacanga/PA, equipamentos que ajudarão a detectar com mais rapidez e eficácia os focos da doença e a identificar os sintomas da malária.

Esta entrega faz parte do Plano de Ação e Controle da Malária (PACM) que visa minimizar os impactos causados nos municípios diretamente influenciados pelo empreendimento.

Participaram da entrega o Prefeito Raulien Oliveira de Queiroz, Edileuza Viana Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, o Secretário de Saúde Eliton Rodrigues Vasconcelos, Antônio João Brito Alves, Assessor Jurídico da Pref. De Jacareacanga, Vitor Carvalho Coordenador de Programas de Saúde CHTP e Eng^o da CHTP Sergio Andrade.

Os equipamentos doados foram: Kit de Insumos para laboratório, 02 Microscópios bacteriológicos, 01 geladeira, 01 impressora, 01 notebook e 01 datashow para atividades educativas.



Eliton Rodrigues Vasconcelos, Vitor Carvalho, Edileuza Viana, Raulien Oliveira de Queiroz (Prefeito), Sergio Andrade

Segundo Vitor de Oliveira Carvalho, Coordenador dos Programas de Saúde da CHTP, a empresa está investindo tanto na capacitação profissional, quanto no fornecimento de materiais para reduzir os riscos de surto de malária nos municípios diretamente atingidos pela obra.

Resgate da Fauna

O Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, conta com um programa que visa a mitigação dos impactos negativos sobre a fauna nas áreas atingidas pelo empreendimento. No período de quatro meses em execução, já foram resgatados aproximadamente 1.200 espécies.



Foto: Christopher Borges

Epicrateres cenchria

Programa de Resgate de fauna da CHTP resgata cerca de 30 animais por dia

O Programa de Resgate de Fauna da UHE Teles Pires é um instrumento que contribui não só com o incremento do conhecimento científico sobre diversidade biológica da área de abrangência do empreendimento, mas também para a mitigação dos impactos negativos sobre a fauna.

Esse programa, através da sua equipe executiva, realiza o acompanhamento de todos os trabalhos que envolvem a supressão. Realiza-se o planejamento de atividades durante a fase de captura e realocação dos animais que não tiverem condições de escapar do desmatamento por recursos próprios.

As espécies resgatadas durante as atividades para a instalação do Canteiro Pioneiro são conduzidas às estruturas de atendimento já instaladas. Os animais resgatados na margem direita em condições de saúde e/ou bem estar que demandam um atendimento mais rápido, passarão por procedimento ambulatorial de emergência no Centro de Pronto Atendimento e Triagem da margem direita, para posteriormente serem removidos até o Centro de Triagem Provisório, na margem esquerda.

Já os animais resgatados na margem esquerda, ou mesmo os resgatados na margem direita em boas condições físicas, são conduzidos ao Centro de Triagem Provisório da Fauna, onde são avaliados clinicamente, tendo sua biometria devidamente anotada.

Após a triagem esses animais são soltos em áreas pré-estabelecidas e com atributos ecológicos semelhantes ou conduzidos até os recintos de recuperação, até estarem aptos à soltura. Durante esse processo também ocorrem as marcações, através de TAGS, anilhas e brincos.

Segundo o Coordenador do meio Biótico da CHTP Paulo Correa, iniciativas como esta são necessárias não só para manter a legalidade do processo e mitigar os impactos negativos sobre a fauna local, "mas também para oportunizar o incremento do conhecimento científico em uma região, que mesmo sendo considerada um Hot Spot de biodiversidade, ainda apresenta grandes lacunas no que se refere às informações taxonômicas das espécies locais".

sou TELES PIRES



Quem já passou pela estrada MT-206, que liga Paranaíta a Apicás, em direção ao canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires, já deve ter deparado, durante o trajeto, com o Bar e Merceria Beira Rio. É ali que moradores da região ou motoristas dão uma parada para o descanso ou fazem um lanchinho para dar continuidade à viagem. Água gelada para amenizar o calor, uma mangueira para limpar os carros e o complemento de muita simpatia é o que não falta no local. Muitos trabalhadores da obra, já deram um “olá” e um “tchau” para o proprietário do estabelecimento comercial que fica na gleba de Mandacaru, Eduardo Vieira, conhecido por “Pipoca.”

Ele nasceu em Bonito (MS), e, desde que chegou a Paranaíta, há três décadas, em 1979, nunca mais saiu da cidade. O “Bar e merceria Beira Rio” é parada obrigatória para as pessoas que transitam pela MT 206, pois é o meio do caminho para o canteiro de obras. Segundo Pipoca, a concretização deste comércio ocorreu quando ele e sua esposa decidiram criar um negócio próprio que consideravam ser algo bom para eles. O espaço também conta com uma oficina mecânica para atender os motoristas e barqueiros que necessitam de alguma assistência técnica.

Com a chegada da usina tudo mudou. Pipoca investiu em melhorias no seu estabelecimento, aumentou os banheiros, disponibiliza uma mangueira para que os motoristas possam tirar o barro que os carros trazem da estrada e oferece comida de qualidade e refrigerante geladinho para tirar o pó da garganta de quem passa por lá.

Segundo Pipoca, do ano passado pra cá, o movimento aumentou aproximadamente 50%. “O movimento melhorou, pessoas diferentes passam por aqui o tempo todo e a gente sente que as melhorias estão só começando. A minha esperança é que, com a chegada da usina, as coisas melhorem cada dia mais” afirma.

Ibama realiza vistoria na UHE Teles Pires

Entre os dias 31 de janeiro a 03 de fevereiro, os técnicos do IBAMA fizeram uma vistoria na Usina Hidrelétrica Teles Pires, com o objetivo de inspecionar as atividades do Projeto Básico Ambiental (PBA) que envolve os programas ambientais do empreendimento, relacionados ao Meio Biótico, Meio Físico e Socioeconômico.

Antes do início da vistoria, a equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) reuniu com os técnicos do IBAMA, para dar uma prévia de como está o andamento e execução do PBA.

Os técnicos, ao entrarem em contato com o canteiro de obras, realizaram o levantamento de informações juntamente com os responsáveis pela execução dos programas ambientais. Além das visitas técnicas, eles também acompanharam as ações desenvolvidas nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, em que tiveram a oportunidade de reunirem com os representantes das prefeituras municipais, para saber como as atividades de compensação são realizadas pela companhia.

Segundo o coordenador do socioeconômico da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Paulo Novaes, esta vistoria foi muito positiva, porque dá a oportunidade de continuar trabalhando de acordo com as determinações impostas pelo órgão ambiental fiscalizador.



Reunião do Ibama com os técnicos da CHTP no dia 31 de janeiro



A OUIDORIA UHE Teles Pires é um canal privilegiado para que todos possam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e manifestações, em segurança, com garantia de sigilo. Você tem 4 formas de se comunicar conosco: e-mail ouvidoria@uhetelespires.com.br, carta, pessoalmente em um dos nossos endereços que estão no rodapé deste informativo ou através do nosso mais novo canal, o 0800, Ligue e participe!

0800 647 2177



COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Edição: Elza Pires de Campos (11.446/SP)

Texto e Revisão: Ana Assumpção (1301/MT) e Juliana Herrmann (3798/DF)

Diagramação: Igor Antunes Bessa

Santafé Ideias e Comunicação

email: ascom@uhetelespires.com.br

Impressão: Gráfica Print

Tiragem: 5000 unidades

Paranaíta - MT
Av. Ludovico da Riva, 39
CEP 78590-000 TEL (66) 3563-1465

Cuiabá - MT
Av. Miguel Sutil, 8695
CEP 78043-305 TEL (65) 3622-4303

Rio de Janeiro - RJ
Av. Praia do Flamengo, 78
CEP 22210-904 TEL (21) 3235-2814